

Relatório do workshop de apresentação dos pareceres do CIEM 11 de julho de 2025 – online

A pedido de Sergio Lopez (Presidente do CC SUL), que estava indisponível, Serge Larzabal (Presidente do GT Espécies Bentónicas) moderou este workshop. A ordem do dia e o relatório da última reunião foram aprovados por unanimidade. As apresentações em PowerPoint apresentadas por Joanne Morgan (Vice-Presidente do Comité Consultivo do CIEM – ACOM) estão disponíveis no site do CC SUL.

1. Pareceres anuais por unidade populacional

Joanne Morgan começou por recordar os dez princípios básicos do CIEM (transparência, pareceres utilizáveis por todos, etc.). Apresentou as novas orientações para as capturas mistas de diferentes unidades populacionais da mesma espécie.

a. Zonas VIIIabcde e IXa

- Solha – *Pleuronectes platessa* – PLE/8/3411: O parecer do CIEM, baseado na abordagem de precaução, é fixado em 99 t para 2026, 2027 e 2028, o que representa uma redução de 20% em relação ao ano anterior. É impossível avaliar a população da unidade populacional, e as devoluções são certamente superiores a 5%.
- Juliana - *Pollachius pollachius* – POL/8ABDE POL/08C POL/9/3411: Para as capturas comerciais de 2026 e 2027, o CIEM recomenda um TAC de 703 t, ou seja, uma redução de 21%, com base no RMD. Com efeito, F está abaixo do proxy e a biomassa abaixo do limiar. É impossível quantificar as capturas totais, pois há falta de informações sobre as capturas recreativas. Pela primeira vez, as rejeições estão incluídos no parecer.
- Badejo – *Merlangius merlangus*– WHG/08: O parecer, baseado no RMD, é válido para 2026 e 2027 e recomenda um TAC de 990 t, ou seja, 26% menos do que no ano anterior, uma vez que o tamanho da unidade populacional está abaixo do valor limite.

b. Golfo da Gasconha (Zona VIIIabde)

Tamboril - ANF/8ABDE:

- Tamboril negro – *Lophius budegassa*: O parecer baseia-se no RMD, o CIEM recomenda capturas de 22 390 t para 2026, o que representa uma diminuição de 11,5%. Este TAC é combinado com o tamboril comum.
- Tamboril comum – *Lophius piscatorius*: Para 2026, o TAC recomendado com base no RMD é de 36 090 t, o que representa um aumento de 3,2%.

Areiros – LEZ/07-LEZ/8ABDE:

- Areiro– *Lepidorhombus whiffiagonis*: Para este ano, o parecer está atrasado e deverá ser publicado no outono.
- Areiro de quatro manchas – *Lepidorhombus boscii*: O CIEM recomenda um TAC de 694 t para 2026, 2027 e 2028, o que representa uma diminuição de 20%. O parecer baseia-se na abordagem de precaução. É impossível avaliar o estado das unidades populacionais, pelo que as duas espécies de areiros são combinadas.

- Pescada (unidades populacionais do Norte) – *Merluccius merluccius* – HKE/8ABDE: O TAC recomendado pelo CIEM (com base no RMD) para 2026 é de 54 912 t, o que representa um aumento de 4,7%. O SSB está acima do Btrigger, mas em declínio há alguns anos.

- Lagostins FU 23-24 – *Nephrops* – NEP/8ABDE: O parecer será publicado em outubro.

- Linguado – *Solea solea*– SOL/8AB: Para 2026, o TAC recomendado pelo CIEM situa-se entre 1 664 e 2 482 t, o que implica uma ligeira diminuição em relação ao ano passado (1 a 3%). O SSB é inferior ao Btrigger.

- Robalo – *Dicentrarchus labrax* – BSS/8AB: Joanne Morgan apresentou alguns trabalhos realizados no âmbito do benchmark sobre a espécie. Para identificar a unidade populacional, foram realizados trabalhos genéticos e de marcação que demonstraram uma mistura entre as diferentes unidades populacionais de robalo (mar Céltico, Canal da Mancha, Golfo da Gasconha: unidade populacional sul), ainda mais significativa durante a alimentação estival. No entanto, as informações não são suficientemente precisas para determinar um modelo completo que tenha em conta estas misturas.

A pesca recreativa também é muito importante para esta espécie, tendo sido desenvolvidos questionários em vários países europeus para tentar quantificá-la.

Por último, foi realizada uma avaliação no âmbito deste benchmark, tendo sido testados 23 modelos para a unidade populacional sul, tendo sido selecionado o SS3. Graças às novas informações sobre a biomassa, os pontos de referência foram atualizados e a estimativa da biomassa é agora superior à do passado. O TAC recomendado pelo CIEM situa-se, portanto, entre 6 423 e 7 618 t, o que representa um aumento muito significativo (190%). Baseia-se no plano plurianual da UE.

- Raia manchada– *Raja mintaudi*: O TAC para 2025 (46 t) também se aplica a 2026.

Joanne Morgan indicou a Gaëlle Renard (OP Pêcheurs d'Aquitaine), que, no caso do robalo, apenas o modelo, agora mais adequado, tinha mudado. Não houve alterações na biologia da espécie. Em geral, basear a avaliação no modelo anterior permite observar as alterações (induzidas por um novo modelo e/ou alterações biológicas).

Joanne Morgan explicou a Manu Kelberine (CRPMEM Bretagne) que a metodologia para quantificar as capturas recreativas de robalo está a ser melhorada. No que diz respeito ao bom recrutamento observado em 2018, não deverá haver impacto no parecer a curto prazo (o de 2026). Mas se o recrutamento de 2025 não for bom, poderá haver um impacto nos pareceres futuros.

c. Águas ibéricas (zonas VIIIc e IXa)

Tamboriles - ANF/8C3411:

- Tamboril preto – *Lophius budegassa*: Foi realizado um benchmark em 2025 e o modelo foi alterado (SS3 em vez de SPiCT). O parecer para 2026 baseia-se no plano plurianual da UE e é inferior ao do ano passado: 1 163 – 1 751 t. F está acima do FRMD.
- Tamboril– *Lophius piscatorius*: Esta espécie partilha o benchmark do tamboril preto, e o modelo SS3 anteriormente utilizado foi melhorado. O parecer do CIEM, baseado no plano plurianual da UE, recomenda um aumento do TAC para 2026 com um intervalo entre 2 721 e 4 428 t.

Areeiros – LEZ/07-LEZ/8C3411:

- Areeiro – *Lepidorhombus whiffiagonis*: O parecer segue o plano plurianual da UE, propondo um intervalo entre 1 458 e 3 257 t. Este aumento de 26 % deve-se a uma revisão em alta das idades 1 a 4. F está abaixo do FRMD e a SSB acima do Btrigger.
- Areeiro de quatro manchas – *Lepidorhombus boscii*: Não está separada do areeiro, pelo que o parecer segue também o plano plurianual. O esforço de pesca está abaixo do FRMD e o SSB acima do Btrigger, pelo que o TAC aumenta ligeiramente. A faixa recomendada pelo CIEM é de 1 973 – 4 244 t (+ 4%).

- Lagostins 8c e 9a -*Nephrops*: Para todas estas unidades populacionais (FU 25 – NEP/8CU25, FU 31 – NEP/8CU31, FU 26-27 – NEP/9/3411, FU 28-29 – NEP/9/3411, FU 30), será necessário aguardar até ao outono de 2025 para conhecer os pareceres do CIEM.

- Pescada (unidades populacionais do sul) – *Merluccius merluccius* – HKE/8C3411: O parecer segue o plano plurianual da UE com uma variação entre 10 526 e 20 125 t, o que corresponde a uma ligeira diminuição (-1,3%), apesar de um aumento da biomassa. F está abaixo do FRMD e a SSB acima do Btrigger.

- Linguado – *Solea solea*– SOL/8CDE34: Com base no RMD, o CIEM recomenda 190 t para 2026 e 2027, o que representa uma diminuição de 9,1%. Todas as espécies de linguado estão sujeitas a um único TAC.

- Robalo – *Dicentrarchus labrax* – BSS/8C9A: O parecer para 2026, 2027 e 2028 baseia-se na abordagem de precaução (stocks de categoria 5), com uma redução de 20% em relação ao ano anterior, em que o TAC era de 306 t.

Amanda Perez Perera (Comissão Europeia) perguntou por que razão o TAC de pescada era consumido apenas em metade, mas Joanne Morgan respondeu que não havia explicações. Serge Larzabal referiu a possibilidade de fatores do mercado.

2. Parecer sobre carapau/anchova na zona 9a

Joanne Morgan apresentou o último parecer do CIEM sobre o carapau e a anchova na zona 9a.

a. Carapau

Foi realizado um benchmark em 2024, a fim de elaborar o parecer sobre o carapau em 2025. Estudos genéticos revelaram uma mistura com a unidade populacional ocidental, mas as informações ainda são insuficientes para alterar a definição da unidade populacional. Para o parecer de 2026, o CIEM optou por trabalhar com o modelo SS, em vez do AMISH utilizado anteriormente (concebido especificamente para esta unidade populacional), o que induziu algumas alterações e novos pontos de referência (mais elevados para a biomassa e mais baixos para F). A recomendação do CIEM baseia-se no RMD com 56 520 t, F está abaixo do FRMD e o SSB acima do Btrigger. Este TAC diz respeito a várias espécies de carapau.

b. Anchova

Em 2024, foi realizado um benchmark da espécie, uma vez que havia um grande problema na identificação da unidade populacional. Graças a avaliações e estudos (análises genéticas, isotópicas e genómicas, modelação da dispersão das larvas, etc.), o CIEM concluiu que as unidades populacionais de anchova 9aS (Sul) e 9aW (Oeste) estavam bem separadas.

- Anchova 9aS: No âmbito do benchmark de 2024, o CIEM realizou inquéritos sobre o recrutamento (PELAGO, BOCADEVA, ECOCADIZ e ECOCADIZ-RECLTAS), o peso por idade, a mortalidade natural e a maturidade, e testou 30 formulações de modelos. A conclusão do benchmark é que a avaliação deve ser realizada o mais próximo possível (temporalmente) dos índices dos inquéritos. Assim, o parecer de 2026 para a unidade populacional Sul será publicado em dezembro.

A recomendação para 2025, com base no FRMD, era de 7 266 t (sem pontos de referência para F e SSB acima de Btrigger).

- Anchova 9aW: Para esta unidade populacional, foram realizadas pesquisas, principalmente acústicas (PELACUS, PELAGO, IBERAS, JUVESAR), no âmbito da referência. A categoria 3 é mantida.

A recomendação do CIEM, para o período de 1 de julho de 2025 a 30 de junho de 2026, com base no RMD, é de 22 817 t, o que representa um ligeiro aumento de 1,7%.

Serge Larzabal (Presidente do GT Espécies Bentónicas) concluiu agradecendo imensamente a Joanne Morgane pela sua disponibilidade. Agradeceu também aos intérpretes e aos participantes por se terem conectado.